

The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. The title is centered within this white area in a bold, dark red font.

**Antologia
Da
Revolução Literária**

Como é a linguagem literária da modernidade ?

A linguagem se torna mais espontânea, misturando expressões da linguagem culta com termos populares, e também mostra uma grande aproximação com a oralidade, assim, saindo da padronização da escrita nobre. Isso tudo se baseia nas mudanças da modernidade que surge com o intuito do artista se expressar livremente, fazendo uma ruptura com o passado, tentando sair da literatura tradicional, que já viviam há tempos.

Arte de amar

Se queres sentir a
felicidade de amar,
esquece a tua alma.

A alma é que estraga o
amor.

Só em Deus ela pode
encontrar satisfação.

Não noutra alma.

Só em Deus — ou fora do
mundo.

As almas são
incomunicáveis.

Deixa o teu corpo
entender-se com outro
corpo.

Porque os corpos se
entendem, mas as almas
não.

Manuel Bandeira

Entendimento..

O poema é simples e objetivo, ele nos diz que não podemos amar na intensão de saciar nossa alma, pois isso vai muito mais além. O amor ira servir para saciar a carne.

A cidade dormiu cedo.

A lua ilumina o céu, vem a
voz de um negro do mar
em frente.

Canta a amargura da sua
vida desde que a amada se
foi.

No trapiche as crianças já
dormem.

A paz da noite envolve os
esposos. O amor é sempre doce e
bom, mesmo quando a
morte está próxima.

Os corpos não se
balançam mais no ritmo do
amor.

Mas no coração dos dois meninos não
há nenhum medo.

Somente paz, a paz
da noite da Bahia.

Então a luz da lua se
estendeu sobre todos,

as estrelas brilharam ainda
mais no céu,
o mar ficou de todo manso
(talvez que Iemanjá tivesse
vindo também a ouvir
música)

e a cidade era como que
um grande carrossel
onde giravam em invisíveis
cavalos os Capitães da
Areia.

Vestidos de farrapos, sujos,
semi-esfomeados,
agressivos,
soltando palavrões e
fumando pontas de cigarro,
eram, em verdade, os
donos da cidade,
os que a conheciam
totalmente, os que totalmente a
amavam,
os seus poetas.

Jorge Amado

Entendimento...

O poema retirado do livro Capitães de Areia tenta retratar uma noite na Bahia. A obra retrata a vida de um grupo de menores abandonados, que crescem nas ruas da cidade de Salvador, Bahia, vivendo em um trapiche, roubando para sobreviver. E o poema tenta nos passar uma dessas noites, onde na calma Bahia de todos os santos os “donos da cidade” viviam a solta fazendo o que vinha na mente.

Quero

Quero que todos os dias do ano
todos os dias da vida
de meia em meia hora
de 5 em 5 minutos
me digas: Eu te amo.

Ouvindo-te dizer: Eu te amo,
creio, no momento, que sou amado,
No momento anterior
e no seguinte,
como sabê-lo?

Quero que me repitas até à exaustão
que me amas que me amas que me amas.

Do contrário evapora-se a amação
pois ao dizer: Eu te amo,
desmentes

apagas
teu amor por mim.

Exijo de ti o perene comunicado.

Não exijo senão isto,
isto sempre, isto cada vez mais.

Quero ser amado por e em tua palavra

nem sei de outra maneira a não ser esta
de reconhecer o dom amoroso.

Entendimento...

O eu-lírico no poema fala para a pessoa amada dizer que o ama sempre, pois se ela não disser que o ama então ele ira achar que ela não o ama mais, pois para ele a única maneira de reconhecer o dom amoroso, ou seja, a perfeita maneira de ser amado é dizendo sempre "eu te amo"

Teus olhos entristecem

Teus olhos entristecem.
Nem ouves o que digo.
Dormem, sonham
esquecem...
Não me ouves, e prossigo.
Digo o que já, de triste,
Te disse tanta vez...
Creio que nunca o ouviste
De tão tua que és.

Olhas-me de repente
De um distante impreciso
Com um olhar ausente.
Começas um sorriso.

Continuo a falar.
Continuas ouvindo
O que estás a pensar,
Já quase não sorrindo.

Até que neste ocioso
Sumir da tarde fútil,
Se esfolha silencioso
O teu sorriso inútil.

Fernando Pessoa

Entendimento...

O poema retrata um amor que não é recíproco, o qual o eu lírico não é correspondido da mesma forma que ama, ele sente como se não fosse ouvido e percebe no olhar da pessoa, que ela não se importa é seu sorriso é inútil e tenta decifrar o que ela pensa, os olhos delas diz tudo e sabendo da verdade ele entristecem isso demonstra uma relação vazia.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles

Entendimento...

O poema de Cecília Meireles retrata como uma pessoa era no passado e como ela está no presente, ela se mostra indignada por está mudança, e na parte "Em que espelho ficou perdida minha face?" ela se questiona onde está aquela pessoa do passado. Pela sua obra, consegui encontrar características, como a solidão e o intimismo que é mostrado bem pela poetisa

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes

Entendimento...

No poema o eu-lírico de Vinicius de Moraes se entrega totalmente a amada. Na primeira estrofe ele demonstra uma promessa fiel a sua amada, nas partes demais do poema ele mostra que nem sempre relacionamentos passam por apenas momentos ótimos como também passam por desafios, porém o amor precisa prevalecer. Vinicius expressa intensamente em seu poema o desejo de aproveitar ao máximo o seu amor.

Sabedoria

Enquanto disputam os doutores
gravemente
sobre a natureza
do bem e do mal, do erro e da
verdade,
do consciente e do inconsciente;
enquanto disputam os doutores
sutilíssimos,
aproveita o momento!

Faze da tua realidade
uma obra de beleza

Só uma vez amadurece,
efêmero imprudente,
o cacho de uvas que o acaso te
oferece...

Ronald Carvalho

Entendimento...

Para Ronald de
Carvalho, a sabedoria
está em fazer da
realidade uma obra de
beleza. E deixar as sutis
discussões para os
doutores de tudo.

Telha de vidro

Quando a moça da cidade chegou
veio morar na fazenda,
na casa velha...

Tão velha!

Quem fez aquela casa foi o bisavô...
Deram-lhe para dormir a camarinha,
uma alcova sem luzes, tão escura!
mergulhada na tristura
de sua treva e de sua única
portinha...

A moça não disse nada,
mas mandou buscar na cidade
uma telha de vidro...

Queria que ficasse iluminada
sua camarinha sem claridade...

Agora,
o quarto onde ela mora
é o quarto mais alegre da fazenda,

tão claro que, ao meio dia, aparece
uma
renda de arabesco de sol nos
ladrilhos
vermelhos,
que - coitados - tão velhos
só hoje é que conhecem a luz do
dia...
A luz branca e fria
também se mete às vezes pelo
clarão
da telha milagrosa...
Ou alguma estrela audaciosa
careteia
no espelho onde a moça se penteia.

Que linda camarinha! Era tão feia!
- Você me disse um dia
que sua vida era toda escuridão
cinzenta,
fria,
sem um luar, sem um clarão...
Por que você na experimenta?
A moça foi tão vem sucedida...
Ponha uma telha de vidro em sua
vida!

Rachel de Queiroz

Entendimento...

O eu lírico aponta o fato de que podemos colorir nossas vidas sombrias, iluminar nosso quarto escuro com uma telha de vidro que permitirá que a luz do sol ou das estrelas nos façam companhia, ou seja, ele quis mostrar que você apenas precisa de algo que faça você feliz, acompanhada, etc.

Será que a liberdade é uma bobagem?...

Será que o direito é uma bobagem?...

A vida humana é alguma coisa a mais que ciências, artes e profissões. E é nessa vida que a liberdade tem um sentido, e o direito dos homens. A liberdade não é um prêmio, é uma sanção. Que há de vir .

Mário de Andrade

Entendimento...

No poema relata que a liberdade que temos vem com o tempo, ele deve ser conquistada, e vem também a base da nossa maturidade!!

Oferta

Quem sabe

Se algum dia

Traria

O elevador

Até aqui

O teu amor

Oswald de Andrade

Entendimento...

Nesse poema é mostrado uma característica do autor, que é anti-romântico, onde ele usa o amor como um humor, pois ele achava que o amor não tinha como ser definido verdadeiramente apenas por um poema

Biografia - Ronald de Carvalho

Diplomata e literato brasileiro nascido no Rio de Janeiro, RJ, um dos mais significativos expoentes do modernismo brasileiro. Após formar-se em direito (1912), ingressou na carreira diplomática (1914).

Conciliando a literatura com a diplomacia, seus primeiros poemas denotavam forte cunho simbolista.

A estréia em livro ocorreu com Luz gloriosa (1913), que revelava influência de Verlaine e Baudelaire.

Participou na Semana de Arte Moderna (1922), iniciando sua criação no âmbito do modernismo.

Morreu em um acidente de automóvel no Rio de Janeiro, quando ele era secretário da presidência da república.

Biografia - Cecília Meireles

A infância de Cecília foi marcada pela dor e solidão, pois perdeu a mãe com apenas três anos de idade e o pai não chegou a conhecer (morreu antes de seu nascimento). Foi criada pela avó Dona Jacinta. Por volta dos nove anos de idade, Cecília começou a escrever suas primeiras poesias. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas.

Sua obra reflete uma atmosfera de sonho, de fantasia e, ao mesmo tempo, de solidão e padecimento. Intimismo, lirismo, misticismo e universalidade são as principais características da obra de Cecília Meireles. . Para ela as realidades não são para se filosofar, são inexplicáveis, basta vivê-las

Biografia-Vinicius de Moraes

A produção poética de Vinícius passou por duas fases. A primeira é carregada de misticismo e profundamente cristã, como expressa em "O Caminho para a Distância" e em "Forma e Exegese". A segunda fase vai ao encontro do cotidiano e nela se ressalta a figura feminina e o amor, como em "Ariana, a Mulher". Vinícius também se inclina para os grandes temas sociais do seu tempo. O carro chefe é "A Rosa de Hiroshima". A parábola "O Operário em Construção" alinha-se entre os maiores poemas de denúncia da literatura

nacional: "Pensem na crianças/Mudas telepáticas/Pensem nas mulheres/Rotas alteradas/Pensem nas feridas /Como rosas cálidas". Seu grande tema é o amor. O amor em suas múltiplas manifestações: saudade, carência, desejo, paixão, espanto. Registra uma nova concepção sentimental, mais concreta, mais livre de preconceitos, mais atenta às mulheres. Em seus poemas, destrói noções como a da eternidade do amor - dogma do Brasil patriarcal – em versos célebres como aquele "que seja eterno enquanto dure", extraído do Soneto da fidelidade. A partir dos anos de 1940 e 1950, o poeta se inclina por uma lírica comprometida com o cotidiano, buscando inclusive os grandes dramas sociais do nosso tempo.

Biografia-Manuel Bandeira

Manuel Bandeira é filho de Francelina Ribeiro e Manuel Carneiro de Sousa Bandeira. Um de seus tios, João Bandeira, era um membro assíduo da Academia Brasileira de Letras (ABL) – assim como Manuel também viria a se tornar alguns anos mais além. Manuel Bandeira passou a integrar a Academia Brasileira de Letras no ano de 1940. Sua cadeira, de número 24, tem Júlio Ribeiro como patrono. Alguns afirmam que Manuel Bandeira participou da Semana de Arte Moderna do ano de 1922 – quando na verdade apenas o seu poema foi lido durante a abertura por seu colega Ronald de Carvalho em meio a muita gritaria e vaias. Voltando à sua biografia, Manuel Bandeira se mudou ainda jovem para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Pedro II. No ano de 1904 ele foi para São Paulo com o objetivo de cursar arquitetura. Ele chegou a iniciar o curso, porém, teve de “pausar” o seu sonho por conta da tuberculose. Para se tratar da condição, Manuel Bandeira procurou os melhores médicos e tratamentos – o que o fez parar em território Suíço.

com o estouro da 1ª Guerra Mundial ele foi obrigado a retornar para o Brasil antes do esperado, no ano de 1914. Com medo da doença, Bandeira começou a retratá-la em seus contos e poesias – demonstrando principalmente o medo da morte e a angústia por não conseguir curá-la. Foi então após o retorno ao Brasil que Manoel Bandeira começou a se dedicar à escrita de obras literárias. No ano de 1950, Manuel Bandeira decidiu entrar para a política, se candidatando como deputado pelo PSB – Partido Socialista Brasileiro. Sua candidatura, na realidade, foi mais uma demonstração do carinho por seus amigos, que tanto queriam que ele se elegeisse. Em 1968, o escritor e crítico literário foi vítima de uma hemorragia gástrica e faleceu. Ele foi sepultado no Rio de Janeiro, no Cemitério São João Batista.

Biografia- Carlos Drummond de Andrade

Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos mais importantes poetas brasileiros de todos os tempos. Foi simpatizante do Partido Comunista na década de 1940, afastando-se posteriormente para abrigar-se em um pensamento cético que seria uma de suas principais características

Biografia - Jorge Amado

Jorge Amado (1912-2001) nasceu na Fazenda Auricídia, em Ferradas, município de Itabuna, Bahia, no dia 10 de agosto de 1912. Passou a infância na cidade de Ilhéus, onde aprendeu as primeiras letras. Coursou o secundário no Colégio Antônio Vieira em Salvador. Aos 12 anos fuge do internato e vai para Itaporanga, em Sergipe, onde morava sua avô. Passou os anos da sua adolescência no meio do povo, tomando conhecimento da vida popular que iria marcar fortemente sua obra de romancista. Começou com 14 anos a participar da vida literária, sendo um dos fundadores da "Academia dos Rebeldes", grupo de jovens que, juntamente com o "Arco e Flecha" e o "Samba", desempenharam importante papel na renovação das letras baianas.

Comandados por Pinheiro Viegas, figuraram na Academia dos Rebeldes, além de Jorge Amado, os escritores João Cordeiro, Dias da Costa, Alves Ribeiro, Edison Carneiro, Valter da Silveira, e Clóvis Amorim. Em 1927, com apenas 15 anos, ingressou como repórter no "Diário da Bahia" e também escrevia para a revista "A Luva". Aos dezenove anos publicou seu primeiro romance "O País do Carnaval". Nessa época já estava no Rio de Janeiro, em contato com nomes importantes da literatura. Foi redator chefe da revista carioca "Dom Casmurro", em 1939. Em 1933 lança seu segundo livro "Cacau". Depois vieram vários romances que retratavam o dia a dia da cidade de Salvador, entre eles "Mar Morto", 1936 e "Capitães de Areia", 1937, que retrata a vida de menores delinquentes, sendo na época proibido pela censura do Estado Novo. Jorge Amado foi casado com a escritora Zélia Gattai (1916-2008), que aos 63 anos começou a escrever suas memórias. Teve dois filhos, João Jorge, sociólogo e autor de peças para teatro infantil, e Paloma, psicóloga, casada com o arquiteto Pedro Costa. Participou do movimento da frente popular da Aliança Nacional Libertadora. Foi exilado na Argentina, no Uruguai, em Paris, em Praga e ainda morou em diversos países. Recebeu vários prêmios

e títulos honoríficos. Foi membro correspondente da Academia de Ciências e Letras da República Democrática da Alemanha; da Academia das Ciências de Lisboa; da Academia Paulista de Letras; e membro especial da Academia de Letras da Bahia. Foi membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de nº 23. Jorge Leal Amado de Faria faleceu no dia 6 de agosto. Seu velório foi realizado no Palácio da Aclamação em Salvador. Foi cremado, a seu pedido, e suas cinzas foram colocadas ao pé de uma mangueira, em sua casa na Bahia.

Biografia - Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz (1910-2003) foi uma escritora brasileira. A primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras, eleita para a cadeira nº 5, em 1977. Foi também jornalista, romancista, cronista, tradutora e teatróloga. Integrou o quadro de Sócios Efetivos da Academia Cearense de Letras. Seu primeiro romance "O Quinze", ganhou o prêmio da Fundação Graça Aranha. O "Memorial de Maria Moura" foi transformado em minissérie para televisão e apresentado em vários países. Em 1977, ingressa na Academia Brasileira De Letras, sendo a primeira mulher eleita pela Casa. Modernismo, a prosa regionalista de Rachel retrata, numa linguagem enxuta e viva, o Nordeste, mais precisamente o Ceará. A autora consegue aliar a preocupação social (flagelo da seca e coronelismo) à preocupação com os traços psicológicos das personagens.

Biografia - Mário de Andrade

(1893-1945) publicou "Paulicéia desvairada" foi o primeiro livro de poemas da primeira fase do modernismo, ele fez música no Conservatório de São paulo, foi crítico de arte em jornais e revistas, ele teve uns papeis importante na implantação do modernismo no Brasil. A obra de Mário de Andrade é indispensável para se entender todas as faces da arte moderna pregada na Semana de 22, marco de nosso Modernismo, á que ela se estende desde a poesia até o romance e o conto, além de suas importantes teses sobre a literatura em nosso país. Sua grande virtude está em quebrar com o Parnasianismo da elite, criando uma nova linguagem literária, mais brasileira . Trabalhando muito bem com a sonoridade das palavras, Mário resgata em nossas letras um vocabulário que une desde as palavras providas de línguas indígenas até os neologismos e estrangeirismos dos bairros italianos de São Paulo.

Biografia - Oswald de Andrade

Nasceu dia 11/01/1890 em São Paulo de família rica e faleceu dia 22/10/ 1954 com 64 anos. Foi um dos Escritores mais importantes do modernismo brasileiro, com a ajuda do seu amigo Mário de Andrade. E também um dos fundadores do modernismo. Oswald de Andrade manteve-se sempre fiel ao projeto do Modernismo e, sobretudo, às rupturas com os cânones do passado.

Resenha Crítica

Rebelião Literária

Considera-se modernidade literária, uma nova forma de ver e conceituar o cotidiano, tentando sair da literatura tradicional, que já viviam há muito tempo. Um grande exemplo disso é a Semana da Arte Moderna no Brasil, que elencou vários artistas tentando demonstrar uma nova forma do "ver" na arte e na literatura, fazendo assim uma ruptura com o passado, saindo da padronização da língua nobre. Porém, isso foi algo bem evolucionário e excêntrico para as pessoas, que certamente ficaram chocadas com essa nova forma de contemplar a arte. Em um mundo onde a tecnologia nos torna mais preguiçosos, uma obra mais atual onde a leitura se torna mais fácil para a compreensão é muito bem aceita e isso acontece com o modernismo e suas características.